

Governo ainda aposta na estabilização dos índices no próximo mês

por Jurema Baesse
de Brasília

O governo está apostando na estabilização da inflação no mês de julho, apesar de a inflação ter atingido 25% nas quatro semanas de junho no Rio de Janeiro e em São Paulo, segundo afirmou, na última sexta-feira, o presidente da Comissão de Acompanhamento do Plano Verão, Cláudio Adilson Gonçalez, já baseado nas informações divulgadas pelo IBGE.

Na avaliação de Gonçalez, ainda há alguma possibilidade da inflação deste mês ficar um pouco abaixo de 25%, em função da apuração nas outras capitais, que poderão puxar o índice um pouco para baixo. O valor fixado para o BTN fiscal válido para esta segunda-feira de NCz\$ 1,51, explicou, está projetando uma inflação de 25% para o mês. O salto observado no valor do bônus, que estava em NCz\$ 1,4955 na sexta-feira, foi necessário, explicou Gonçalez, para acompanhar a inflação, uma vez que a variação diária só começou a ser feita a partir do dia 15 de junho.

Caso a inflação fique mesmo em 25%, salientou, a variação de taxa de câmbio ao final do mês será também de 25%, além dos 5,42% dados no início do mês com o objetivo de repor a diferença do IGP registrado no mês de maio, quando o câmbio estava indexado a este índice.

Para o principal coordenador do Plano, esta brutal elevação da inflação de 9,94% em maio para 25% em junho é explicada por se tratar "de uma inflação corretiva num processo de saída do congelamento". Gonçalez explicou que é normal uma elevação des-



Cláudio Adilson Gonçalez

sa ordem quando a economia fica muito tempo congelada. Na sua opinião, o mês de julho será de acomodação do índice. Os dados dos últimos dias indicam uma desaceleração na subida dos preços.